

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1109

Data: 03.12.89

Pg.: _____

Garimpo está dizimando a nação yanomami

JUAREZ TOSI

Enviado Especial/ZH

Os índios que vivem em meio à floresta amazônica estão sendo dizimados pela fúria do homem branco. A nação yanomami, com cerca de 14 mil pessoas em várias reservas, é a que mais sofre. Muitos índios começaram a morrer depois que a febre do ouro contagiou milhares de garimpeiros. Os índios querem uma ação imediata do governo federal. No final de novembro uma comissão de índios de várias tribos, liderada pelo cacique txucarramãe Raoni, esteve em Brasília, tentando pressionar o Governo para que sejam retirados todos os garimpeiros da região.

Na área yanomami, ao norte de Roraima, existem cerca de 50 mil garimpeiros e uma média de dois índios está morrendo por dia, de malária, lesimaniose ou em conflitos. Estão internados na Casa do Índio, em Boa Vista, 289 índios em tratamento contra essas doenças. Calcula-se, também, que hajam 150 pistas de pouso clandestinas em territórios yanomamis.

Meu povo está morrendo, denuncia o cacique Raoni. Segundo ele a situação é alarmante. Os medicamentos estão envenenados com DDT, existe fome e todos os rios estão contaminados com mercúrio. "Quando chegamos aqui", afirma Raoni, "não havia nenhum branco. Hoje, o branco não permite que a gente possa viver com ele". As lideranças indígenas tiveram um encontro com o presidente Lula e garantiram seu apoio contra a destruição da espécie.

RESPEITO — O cacique Megaron, também txucarramãe, que recentemente esteve visitando 15 países do mundo, diz que, fora do Brasil, o respeito pela causa indígena é muito maior do que aqui. "Os costumes do índio e do branco são diferentes", afirma. "Nós precisamos de mata para caçar, de rio para pescar e de terra para produzir comida que venha a alimentar nossas famílias. Mas, estão tirando tudo. Os yanomami estão morrendo. Se não nos ajudarem a nação vai acabar. Só sobrá o nome".

A culpa dessa situação toda não é dos garimpeiros, explica Megaron. O responsável é o chefe dos garimpeiros, Altino Machado. "Ele fala mais alto que a Funai e mesmo que o presidente Sarney", diz Megaron. "Como nós, o garimpeiro está morrendo de malária e outras doenças. É um pessoal pobre que está sendo explorado. A única solução é que o Governo coloque o Exército e a Polícia Federal para tirar os garimpeiros das terras yanomami. E depois impeça a entrada deles".